

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Maio de 1979 -

No mês de maio, o Governo Federal iniciou uma reformulação importante na política agrícola nacional que se caracterizou pela aprovação do "saco agrícola", pelo Conselho Monetário Nacional, contendo inúmeras medidas visando alterar a política de crédito de investimento, custeio, pecuário e de comercialização e PROAGRO.

Dentre as principais medidas aprovadas causou grande impacto a aquela relativa ao financiamento de custeio agora baseado nos valores básicos de custeio de cada atividade e não mais em função do preço mínimo como vigorava até então. Objetivando estimular a expansão da oferta de produtos básicos, o financiamento do desembolso monetário cobrirá até 100% dos gastos.

A resolução sobre a cobertura total do capital empregado com o PROAGRO, amparando igualmente o empréstimo com os recursos próprios aplicados, e a ampliação do prazo de 60 para 90 dias para o pequeno produtor começar a pagar o custeio financiado também foram duas medidas bem aceitas pelos produtores rurais.

No âmbito da pecuária, coube destaque à elevação dos prazos de financiamento para aquisição de matrizes e reprodutores, nos empréstimos para pequenos e médios produtores, de 5 para 8 anos em projetos integridos.

Medidas propostas e outras já aprovadas podem ser consideradas como favoráveis ao desempenho do setor agrícola paulista para a próxima safra.

### - Comportamento dos Mercados

Durante o mês de maio, continuou a grande procura por amendoim, tendo em vista a pequena disponibilidade de soja para moagem.

Cogita-se, a nível do governo federal, a importação de 500 a 700 mil toneladas de arroz, visando suprir o déficit de abastecimento, já que o consumo nacional está estimado em 8,5 milhões de toneladas e a produção em 7,8 a 8,0 milhões de toneladas. A majoração de 10% concedida em 18/05/79 no preço tabelado a nível varejista não teve grande repercussão, já que não atende às necessidades do comércio, em vista dos preços praticados no mercado.

Registrou-se, em maio, grande afluxo de batata no mercado, em razão de mais área de batata da "seca" e do atraso do plantio em decorrência da prolongada estiagem na região Sul do Brasil.

O café apresentou uma elevação de preços no mercado externo e paralelamente a dos preços internos que variaram de Cr\$2.500 a Cr\$2.700/sc. nos principais estados produtores.

Em virtude dos grandes estoques mundiais de açúcar e preços gravosos para os países exportadores, o Plano de Safra de 1979/80 estabeleceu a produção brasileira em 6,6 milhões de toneladas (-8,3%). Por sua vez, a produção de álcool foi estipulada em 3.797,8 milhões de litros, cerca de 50% superior à prevista anteriormente.

Em maio, as fábricas de suco concentrado de citrus deram início à programação de moagem da safra 1979/80, processando tangerina cravo.

Todas as regiões agrícolas do Estado de São Paulo, a exceção das zonas mais quentes e litorânea, foram atingidas pela geada no final do mês, prejudicando as hortaliças em geral, em graus diferentes de intensidade, e a cultura do café, principalmente na região da mogiana.

A cultura da soja encontra-se em fase final de colheita com rendimentos oscilando entre 15 a 20sc./ha em Marília e 37 a 38sc./ha em Ribeirão Preto, média esta considerada excelente. Mesmo com as restrições às exportações de farelo e óleo, o abastecimento continuou prejudicado em maio por problemas de escassez dos produtos, em função dos preços administrados, uma vez que as cotações internacionais, superiores às do mercado interno, elevaram o preço da matéria-prima utilizada pela indústria, que por sua vez não vem aceitando os níveis de tabelamento vigentes para o farelo e óleo. O IEA procedeu o levantamento de custo do tomate rasteiro para submetê-lo à apreciação do Comitê de Agroindústria do Estado de São Paulo. O custo médio calculado foi de Cr\$2,30/kg.

No âmbito da pecuária, cabe destaque para a elevação dos preços de ração para aves, variando de 2,9% (para reprodutora) a 12,8% (para frango).

Conquanto o estado dos pastos, desde o início do mês, apresentasse sinais de queda na capacidade de suporte, o mercado de garrotes e bois magros continuou firme com a procura superando a oferta.

O desestímulo atual sofrido pelo setor leiteiro deverá provocar baixas nas cotações para matrizes que apresentaram mercado estável em maio. Vem gerando protesto por parte dos produtores a escassez de vacinas contra aftosa e brucelose.

A comercialização de pescado "fresco" no entreposto da CEAGESP da Capital atingiu 6.480 toneladas permanecendo estável.

No âmbito da exportação em maio cabe destaque ao item citrus: foram escoadas pelo Porto de Santos 20.017 toneladas de suco concentrado de laranja, elevando o total da safra 1978/79 (junho a maio) à cerca de 390 mil toneladas, recorde na história da citricultura. Houve, por outro lado, nos cinco primeiros meses de 1979, significativos embarques de fruta fresca para a Argentina. O farelo de citrus apresentou grande avanço, atingindo no período janeiro-maio 139 mil toneladas (+236%). O óleo de laranja e polpa de citrus apresentaram aumentos, respectivamente de 139 e 221% no mesmo período.

Dentre os principais produtos da pauta de exportação paulista e brasileira, cabe registrar o grande decréscimo para o açúcar que passou

de um total de 209.873 toneladas nos cinco primeiros meses de 1978 para 10.123 toneladas no mesmo período de 1979, situação decorrente de preços gravosos à exportação, em vista dos grandes estoques mundiais. Situação semelhante persiste para o algodão brasileiro, atualmente ausente da pauta.

#### - Comportamento dos Preços

No mês de maio, os produtos componentes do índice geral de preços médios registraram as seguintes elevações: banana, 11,22%; café, 10,86%; chá, 7,74%; mandioca, 5,56%; batata, 5,24%; mamona, 3,64%; arroz, 3,52%; milho, 3,50%; leite, 3,22%; laranja, 3,15%; bovino, 2,51%; suíno, 2,35%. Decréscimos foram verificados em: amendoim, -1,48%; cebola, -1,14%; soja, -0,10%; tomate, -11,71%; aves, -4,52%; e ovos, -8,72%.

Como resultado obteve-se um acréscimo de 6,10% no índice de preços médios recebidos de produtos vegetais e de 1,80% no de produtos animais e, conseqüentemente, uma evolução de 4,27% no índice geral de preços médios recebidos (figura 1). Excetuando-se o café, observam-se variações de 1,95% no índice de produtos vegetais e 1,88% no índice geral.

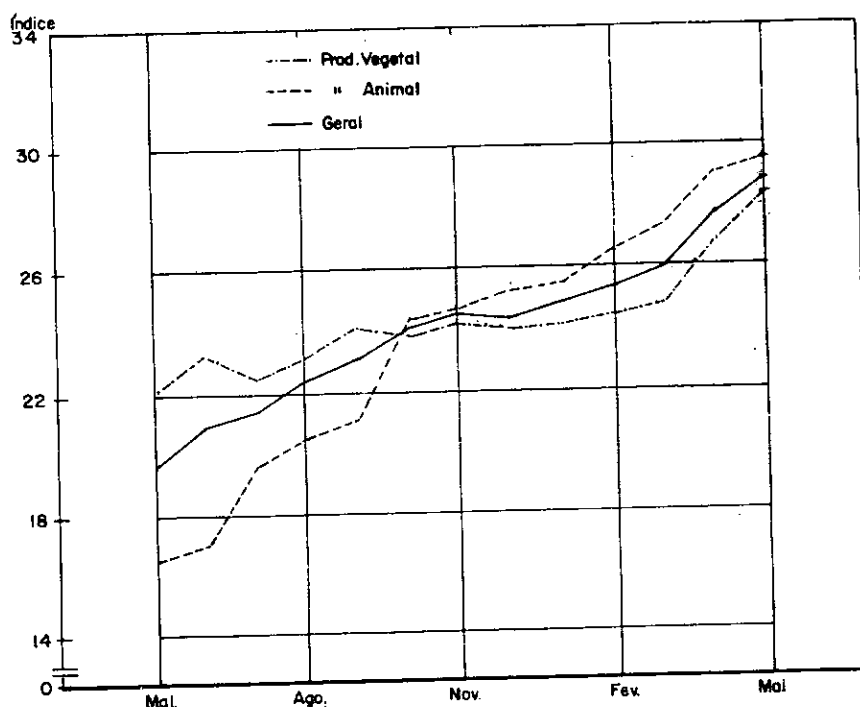


FIGURA 1. Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Maio de 1978 a Maio de 1979. Base: 1961-62 = 100

Ao se comparar os meses de maio/78 com abril/79, as relações de preços recebidos apresentam-se com os valores de 2,66% para o índice de preços vegetais; 3,83% para o índice de produtos animais e 3,05% para o índice geral. Subtraindo-se o café, as variações no índice de produtos vegetais e índice geral são respectivamente de 7,97% e 5,90%.

Confrontando-se os índices deste mês de maio com os do ano passado do mesmo período, tem-se os seguintes acréscimos: 29,50% no índice de produtos vegetais; 80,09% no de produtos animais, e como resultado uma elevação de 46,67% no índice geral. Quando se exclui o café, as variações passam a 24,63% no caso dos produtos vegetais e 51,87% no índice geral.

O comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura pode ser constatado na figura 2, onde se registram aumentos de 9,08% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola; 2,97% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor e, finalmente, 5,69% no índice geral. Em 1978, a mesma relação maio/abril apresentou-se com os seguintes valores: 2,46% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola; 4,21% para o índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e de 3,50% para o índice geral.

Na comparação maio de 79/maio de 78, registram-se elevações de 91,99% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola; 51,17% no índice dos insumos adquiridos no próprio setor agrícola e 67,57% no índice geral.

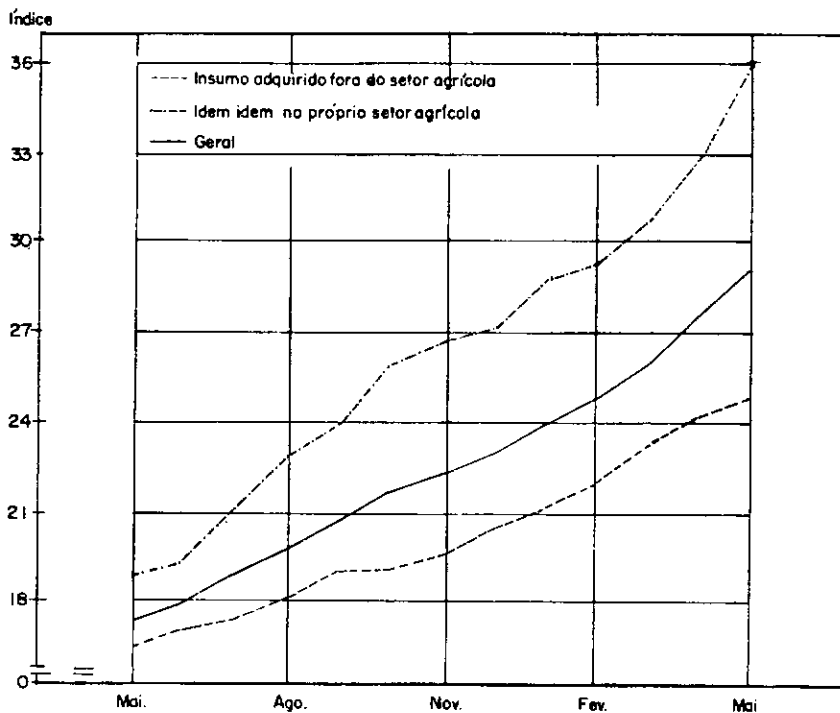


FIGURA 2. Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Maio de 1978 a Maio de 1979. Base: 1961-62 = 100

Em decorrência dos acréscimos de 4,27% e 5,69% verificados, respectivamente, no Índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores e Índice geral de preços pagos pela agricultura, o Índice de paridade sofreu uma retração de -1,35%; entretanto, na relação Índice geral de preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola, tem-se uma elevação de 1,25% (figura 3).

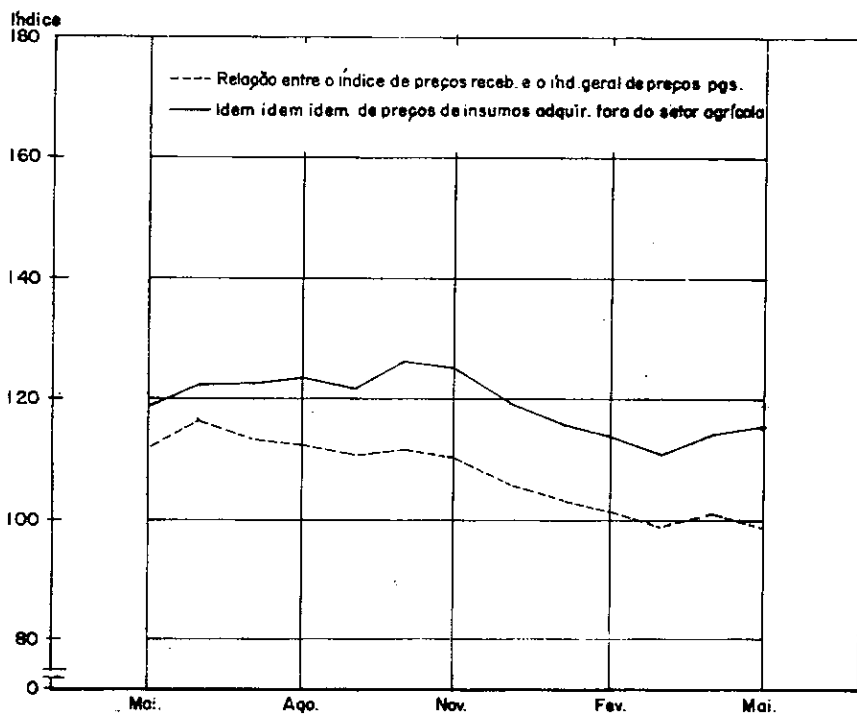


FIGURA 3. Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo. Maio de 1978 a Maio de 1979. Base: 1961-62 = 100

#### - Cesta de Mercado

Em maio de 1979, o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$3.156,22, que representa acréscimo de 1,6% em relação a abril de 1979. Essa taxa foi superior à observada em maio de 1978 em relação a abril de 1978 (0,8%).

Nos últimos 12 meses (maio de 1978 a maio de 1979), essa evolução situou-se em 48,0% (quadro 1).

Analisando-se em separado o comportamento dos grupos de gêneros alimentícios (quadro 2), verifica-se em maio uma elevação da despesa média com produtos de origem animal (0,4%) inferior àquela observada com os produtos de origem vegetal (2,3%).

No referido mês, a participação dos produtos vegetais e animais no custo da Cesta foi, respectivamente, de 60,2% e 39,8%.

Entre os produtos animais, a carne bovina, item de maior importância nas despesas com alimentação, apresentou um aumento nos preços de 0,8% em relação ao mês anterior. Entretanto, o maior incremento verificado no mês foi no preço de manteiga - queijo (11,3%). Por outro lado, a maior queda de preços foi observada no item ovos (-4,7%).

Com relação aos produtos de origem vegetal, tem-se que os gastos com arroz e feijão sofreram acréscimos de 5,1% e 2,9%, respectivamente. O grupo das frutas, hortaliças e tubérculos apresentaram, pela ordem, alterações nos gastos em torno de 3,1%, 3,0% e 1,0%.

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1979

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1978	Mesmo mês de 1978
Jan.	0,9	0,9	43,6
Fev.	1,4	2,3	40,9
Mar.	6,2	8,7	42,4
Abr.	5,3	14,5	46,8
Mai.	1,6	16,3	48,0

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado São Paulo, 1978-79

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1978	1979	1978	1979	1978	1979
Jan.	0,4	0,2	4,6	1,9	1,9	0,9
Fev.	4,7	0,9	1,0	2,1	3,3	1,4
Mar.	6,5	8,3	2,9	3,3	5,2	6,2
Abr.	2,3	5,2	1,8	5,6	2,1	5,3
Mai.	-1,0	2,3	4,1	0,4	0,8	1,6
Jun.	4,7	...	5,5	...	5,0	...
Jul.	3,0	...	8,2	...	4,9	...
Ago.	3,7	...	4,5	...	4,0	...
Set.	3,3	...	4,6	...	3,8	...
Out.	-1,6	...	8,0	...	2,1	...
Nov.	6,0	...	3,3	...	4,9	...
Dez.	-1,1	...	1,3	...	-0,1	...
Variação acumulada	35,0	17,9	62,6	14,0	45,0	16,3

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.